



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



| PLANO DE ENSINO | |
|---|--|
| Curso: História | |
| Código da disciplina: DAH00048 | Nome da disciplina: História do Brasil República II |
| Carga Horária Geral: 80 horas | Pré-requisito: História do Brasil República I |
| Docentes: Antônio Cláudio Barbosa Rabello | Turma: Vespertino |
| Período: 6º | Créditos: 04 |
| 1. EMENTA | |
| <p>O avanço da industrialização durante o período Vargas: O processo de Industrialização “restringida”; O trabalhismo e o sindicalismo; O Estado Novo; O processo de “redemocratização”; O populismo. Desenvolvimentismo e Planejamento: Planejamento Econômico e o Plano de Metas; O capital internacional na industrialização brasileira; As organizações sindicais; Crise do populismo; O golpe civil-militar.</p> | |
| 2. OBJETIVOS | |
| Geral: | |
| Possibilitar aos alunos adquirir instrumentos de análise para uma discussão crítica sobre da História do Brasil no período da do pós-30 até o golpe civil-militar de 1964, com fins de desenvolver a compreensão do processo histórico de formação social-política da nossa sociedade, embasando o estudo crítico da história do Brasil. | |
| Específicos: | |
| Analisar o papel do Estado brasileiro no pós-30 enquanto agente do processo de industrialização brasileiro. Analisar o papel das classes trabalhadoras urbanas para o populismo no Brasil. Analisar o golpe de Estado civil-militar de 1964 em suas dimensões políticas e econômicas. | |
| 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
| 1ª Unidade: Período Vargas (1930-1945) Uma conceituação para Estado O processo de Industrialização da Era Vargas A luta de classes e o trabalhismo | |
| 2ª Unidade: A redemocratização populista (1946-1964) A “Redemocratização” e suas contradições Planejamento Econômico e o Plano de Metas A crise do pacto populista O Golpe de Estado | |
| Procedimentos Metodológicos | |
| A metodologia consistirá em aula expositivas, com debates sobre as leituras efetuadas. | |
| Cronograma de Atividades | |
| O cronograma de Atividades está disponibilizado no Portal Público dos Cursos Abertos, do SIGAA | |
| 1. ATIVIDADES DA CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR | |

Quando a disciplina possuir Carga Horária de Prática, detalhar as atividades propostas como carga horária de Prática Como Componente Curricular.

- Para descrever atividade prática consulte o regulamento de atividades práticas do curso;
- Essa unidade tem como base a resolução 500/CONSEA, 12/09/17, que estabelece no artigo 4º inciso 4º, que cabe ao professor organizar e elaborar a programação acadêmica da disciplina e explicita-la no plano de ensino, para que formalização e o cumprimento da carga horária de ensino;
- É imprescindível que o docente discrimine no Plano de Disciplina o desenvolvimento da carga horária prática quando a disciplina o prevê conforme a ementa e a matriz curricular contida no PPC do Curso.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DECCA, Edgar de. 1930: O silêncio dos vencidos. São Paulo. Brasiliense. 1988

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O Comando Geral dos Trabalhadores no Brasil. 1961-1964. . Petrópolis. Vozes. 1986

DREIFUSS, René Armand. 1964: A conquista do Estado. Petrópolis. Vozes. 1986

FERNANDES, Florestan. Nova República?. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 1986

GOMES, Angela de Castro. (org.). O Brasil de JK. Rio de Janeiro. FGV/CPDOC. 1991.

GOMES, Angela de Castro. A invenção do trabalhismo. São Paulo/Rio de Janeiro. Vértice/IUPERJ. 1988

LESBAUPIN, Ivo. O desmonte da nação: balanço do governo FHC. Petrópolis. Vozes. 2000.

LINHARES, Maria Yedda. História Geral do Brasil. Rio de Janeiro. Campus. 1990.

MARANHÃO, Ricardo. Sindicatos e Democratização. São Paulo. Brasiliense. 1979.

MENDONÇA, Sônia Regina. Estado e Economia no Brasil: opções de desenvolvimento. Rio de Janeiro. Graal. . 1985

PINHEIRO, Paulo Sérgio. Estratégias da Ilusão. A revolução Mundial e o Brasil (1922-1935). São Paulo. Cia. das Letras. 1992.

SADER, Eder. Quando novos personagens entraram em Cena: experiências e lutas dos trabalhadores na Grande São Paulo (1970-1980). Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1988.

SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Getúlio a Castelo. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1982

TOLEDO, Caio Navarro de. O governo Goulart e o golpe de 64. . São Paulo. Brasiliense. 1982.

7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*

BENEVIDES, Maria Vitória Mesquita. O Governo Kubitschek. Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra. 1976.

CHAUÍ, Marilena. Conformismo e Resistência. São Paulo. Brasiliense. 1989

FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930. São Paulo. Brasiliense. 1989

IANNI, Octavio. A formação do Estado populista na América Latina. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1991.

IANNI, Octavio. Estado e Planejamento Econômico no Brasil. Rio de Janeiro. Ed. Civilização Brasileira. 1977.

KONDER, Leandro. A derrota da dialética. Rio de Janeiro. Campus. 1988

MANTEGA, Guido & Moraes, Maria. Acumulação monopolista e crises no Brasil. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1980

MELLO, João Manuel Cardoso de. O capitalismo tardio. São Paulo. Brasiliense. 1986

MOURA, Gerson. Tio Sam chega ao Brasil: a penetração cultural norte-americana. São Paulo. Brasiliense. 1984

OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à razão dualista. Rio de Janeiro. Ed. Graal. 1977.

SINGER, Paul. A crise do "milagre": interpretação crítica da economia brasileira. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1989

SOUZA, Maria do Carmo Campello de. Estado e partidos políticos no Brasil (1930 a 1964). São Paulo. Alfa-Omega. 1983.

VENTURA, Zuenir. 1968. O ano que não terminou: a aventura de uma geração. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 1988.

VVAA. História Geral da Civilização Brasileira. (V. 10 e 11). São Paulo. Difel. 1986

WEFFORT, Francisco Correia. O Populismo na política brasileira. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1980

WEFFORT, Francisco Correia. Qual democracia?. São Paulo. Cia. das Letras. 1992

ASSINATURA PROFESSOR(A)

ASSINATURA CHEFIA DE DEPARTAMENTO

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|